

Sábado, 09 de Maio de 2026

Imposto de Renda pesa mais na classe média e alivia os mais ricos no Brasil

SEGUNDO LEVANTAMENTO

Metrópoles

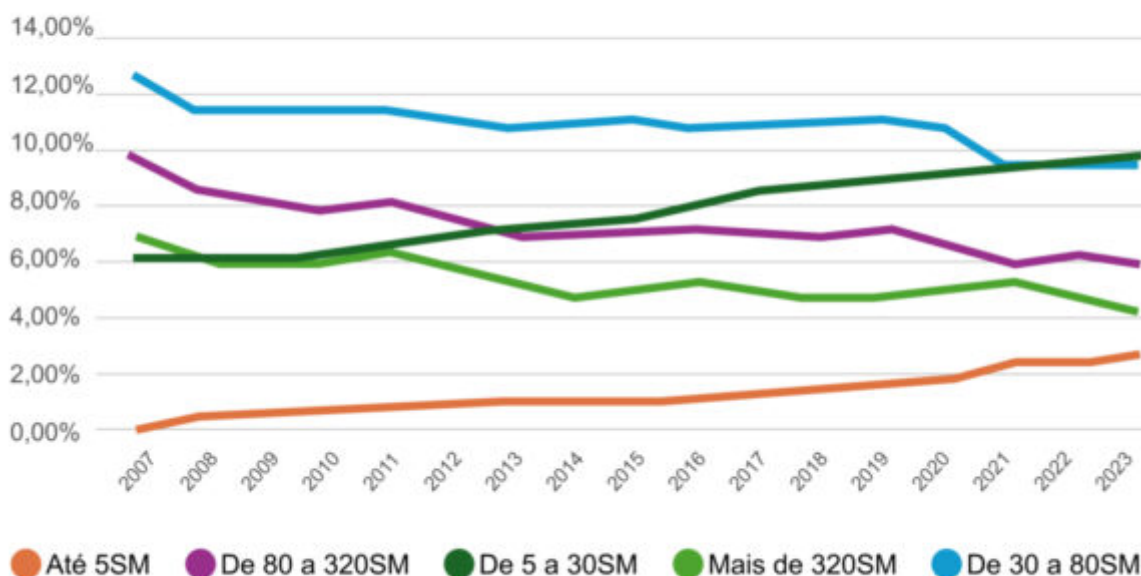
Os mais ricos passaram a pagar menos imposto nos últimos anos, enquanto classe média teve aumento nas alíquotas, afirma um levantamento pelo Sindifisco Nacional, sindicato dos servidores da Receita Federal.

O estudo mostra que a alíquota efetiva de Imposto de Renda (IR) de quem ganha mais de R\$ 400 mil por mês teve uma queda de 2,56 pontos percentuais, ou seja, uma redução de 37% no pagamento de IR. Por outro lado, quem ocupa a faixa salarial de R\$ 6,6 mil viu a alíquota aumentar 6,42 pontos percentuais no mesmo período, um crescimento de **2.900%**.

Para elaboração do levantamento, o Sindifisco utilizou a evolução histórica das alíquotas efetivas de IR entre 2007 e 2023, e comprovou o aprofundamento da regressividade na cobrança ao longo do período analisado.

Segundo o levantamento, quem ganhava de 5 a 7 salários mínimos em 2007, quando era R\$ 380,00, pagava cerca de R\$ 12,60 por mês ou R\$ 151,20 por ano. Já em 2023, quando o salário mínimo era de R\$ 1.320,00, passou a pagar R\$ 397,80 por mês, ou R\$ 4.622,40 por ano.

Evolução de Alíquotas Efetivas



Fonte: Sindifisco Nacional, Com base em dados da Receita Federal

Congelamento da tabela de IR

Para o Sindifisco, a principal causa dessa distorção no sistema tributário foi o congelamento da tabela do IR, que não era ajustada desde 2015, e o fim da tributação de lucros e dividendos distribuídos.

Na prática, um trabalhador que teve aumento de salário reajustado pela inflação mudou de faixa na tabela do imposto de renda, que não foi alterada para comportar os ajustes inflacionários, o que faz com que o trabalhador pague mais imposto.

Por outro lado, o detentor de um título de alguma empresa, por exemplo, recebe parte dos lucros e dos dividendos da companhia, que não são tributados, ou seja, isentos de IR.

Para o presidente do Sindifisco, Dão Real, o Estado tem que enfrentar a tributação dos ricos para poder distribuir a renda de forma mais justa. Ele afirmou que isso reduz a desigualdade e auxilia no desenvolvimento econômico do país.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atualizou a tabela em 2023, seu primeiro ano de mandato e vem atualizando os valores pela inflação desde então.

Confira a tabela do IR para 2025:

Tabela do Imposto de Renda 2025

Incidência e deduções para cálculo do imposto de renda

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	Parcela a Deduzir
Até R\$ 2.428,80	0%	R\$ 0,00
De R\$ 2.428,81 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 182,16
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 394,16
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 675,49
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 908,73

* A Flourish table